



No Brasil, mortalidade de recém-nascidos é 50% maior em áreas menos favorecidas

Uma pesquisa realizada sobre o bem-estar de mães e bebês ao redor do mundo reitera a diferença das áreas mais ricas em relação às mais pobres quanto à qualidade dos serviços de saúde ofertados, tanto em cidades brasileiras como em outros países.

O *Bem-Estar das Mães do Mundo 2015*, levantamento anual realizado pela ONG *Save the Children*, indica o Brasil em 77º lugar da lista entre 179 países, ficando atrás de outros países latino-americanos como Argentina e México.

No Brasil, há um estudo realizado no Rio de Janeiro que aponta que a taxa de mortalidade de recém-nascidos chega a ser 50% maior em favelas do que em bairros mais ricos.

Dados de março deste ano apontam que a mortalidade materna vem caindo, mas em ritmo insuficiente para que o país alcance até o fim deste ano o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) no quesito.

*Fonte: IG Saúde*

---